

Dia de Oração pelo Cuidado da Criação

Por determinação do Santo Padre, a Igreja católica está a viver um ano dedicado à encíclica “Laudato Sí”. Pretende-se que os seus conteúdos sejam assimilados e que os comportamentos das pessoas se alterem, prestando um cuidado especial à natureza que é considerada como casa comum. Uma grande parte da qualidade de vida das pessoas depende dela e a sua degradação, por motivos nem sempre claros e justos, está a suscitar muita preocupação junto dos mais conscientes. É um valor indispensável que deve ser preservado através de uma ecologia vivida no quotidiano: as pessoas devem assumir gestos e atitudes que manifestem não só a sua bondade, mas também a consciência de que a natureza é imprescindível para o futuro da humanidade.

Toda a Igreja é chamada a viver este ano na reflexão e compromisso. Importa multiplicar experiências que criem uma nova mentalidade e provoquem outra responsabilidade. Também a Arquidiocese de Braga, nas suas comunidades e nos seus cristãos, deverá percorrer esse caminho, aproveitando todos os momentos para suscitar espaços de reflexão e oração. A evangelização não poderá deixar de abordar estes temas e os nossos grupos e associações não podem deixar de dar início a iniciativas que provoquem uma maior sensibilização da sociedade. Teremos de mostrar que estamos preocupados com a natureza. É um grande dom a preservar.

Neste sentido, gostaria de convidar todos os cristãos e comunidades a dar um sentido particular ao Dia de Oração pelo Cuidado da Criação. Foi instituído pelo Papa Francisco em 2015 e deve ser vivido por todas as comunidades. O Papa preparou uma mensagem para esse dia onde mostra a bondade de todo o criado. Sendo um dia de oração com dimensão ecuménica, alarga-se até dia 4 de outubro, dia de S. Francisco, o grande santo que descobriu em todos os elementos da natureza uma dimensão de verdadeira fraternidade. Em tudo e todas as coisas estava um irmão, ou uma irmã.

Para facilitar esta reflexão, oração e compromisso, iremos publicar diariamente um pequeno excerto da Encíclica com uma proposta de oração. Deixo o convite para uma paragem, neste reinício das atividades e em tempo de pandemia, que poderá mostrar como a natureza é fundamental para um equilíbrio sanitário. É mais uma oportunidade para interiorizarmos o respeito pelos bens criados e manifestarmos a gratidão a Deus criador por tanta coisa maravilhosa que nos foi concedida. A partir desta paragem de oração e reflexão deverão surgir compromissos concretos. Capazes de suscitar empenho pessoal e de exigirem políticas que mostrem uma inversão de orientações, estes compromissos não poderão permitir a mera satisfação de interesses pessoais, quase sempre pautados por intuídos de vantagens económicas de verdadeira irresponsabilidade.

+D. Jorge Ortiga